

## A RELAÇÃO DE INTERLOCUÇÃO ESTABELECIDA NAS TAREFAS DA PARTE ESCRITA DO EXAME CELPE-BRAS AO LONGO DOS ANOS

Gabrielle Rodrigues Sirianni

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliana Roquete Schoffen

### INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte do projeto de pesquisa “Resgatando a história do Exame Celpe-Bras: desenvolvimento e análise de um banco de dados reunindo documentos públicos, provas aplicadas e estudos realizados sobre o Exame”. O banco de dados desenvolvido pelo grupo de pesquisa está disponível em [www.ufrgs.br/celpebras](http://www.ufrgs.br/celpebras). O acervo disponibiliza as provas já aplicadas em todas as edições do Exame, assim como os documentos públicos e trabalhos realizados sobre o Celpe-Bras.

### RELAÇÃO DE INTERLOCUÇÃO E PROFICIÊNCIA

- Conforme está explicitado no Manual do Candidato, “o conceito de proficiência que fundamenta o Exame consiste no *uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo*. Nesse sentido, a prática da linguagem tem de levar em conta o **contexto**, o **propósito** e **o(s) interlocutor(es) envolvido(s) na interação com o texto**.” (Brasil, 2006, p. 4 – grifo meu).
- Segundo Bakhtin, “*a palavra dirige-se a um interlocutor*: ela é função da pessoa desse interlocutor (...) não pode haver interlocutor abstrato” (Bakhtin, 2006, p. 114 – grifo do autor). A partir dessa noção de interlocução, analisamos e verificamos como ela é estabelecida nos enunciados das tarefas e como se relaciona com os outros aspectos determinantes na tarefa, como o gênero de produção.
- Segundo Schoffen, “ser proficiente em determinada língua é ser capaz de produzir enunciados adequados dentro de determinados gêneros do discurso, configurando a interlocução de maneira adequada ao contexto de produção e ao propósito comunicativo” (Schoffen, 2009, p. 102).

### OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é analisar, a partir do banco de dados desenvolvido pelo projeto de pesquisa, a relação de interlocução estabelecida nas tarefas do Exame Celpe-Bras e como ela foi sendo modificada ao longo das edições do Exame.

### METODOLOGIA

Descrição e análise dos enunciados 132 tarefas já aplicadas na Parte Escrita do Exame, a partir dos seguintes critérios:

- Descrição dos textos-base;
- Tema;
- Gênero dos textos-base;
- Fonte dos textos-base;
- **Enunciador**;
- **Interlocutor**;
- **Propósito**;
- **Gênero de produção**;
- Informações solicitadas.

### RESULTADOS

Após a análise dos enunciados das tarefas, verificamos que:

- A relação de interlocução está explicitada em todos os enunciados das tarefas do Celpe-Bras a partir da edição 2001/2;
- O Exame Celpe-Bras tende a solicitar textos em que a relação enunciador-interlocutor é mais institucionalizada. Apenas em 16 tarefas das 132 já aplicadas a relação de interlocução se configura em âmbitos não institucionalizados;
- A determinação de papéis enunciativos para o examinando passou a ser uma tendência nos enunciados das tarefas a partir de 2008;
- Apenas 11 das 132 tarefas já aplicadas no Exame Celpe-Bras não delimitam o gênero de produção.

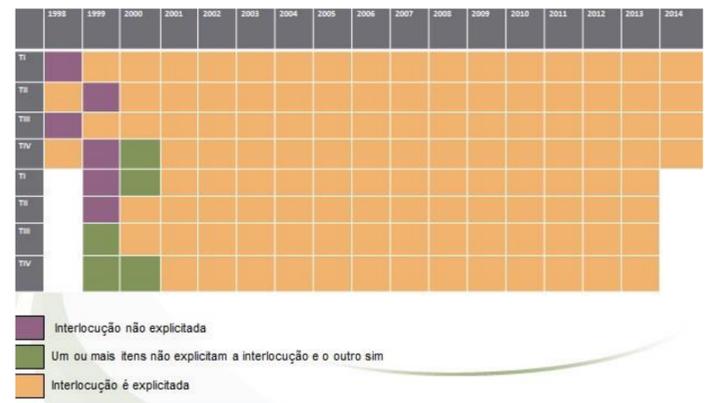


Tabela 1. A explicitação do interlocutor nas tarefas



Tabela 2. A relação de interlocução menos institucionalizadas (de âmbito privado) e mais institucionalizadas (de âmbito público)

### REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e Filosofia da Linguagem. HUCITEC, ed. 12, 2006.
- BRASIL. Manual do Candidato ao Exame Celpe-Bras. Brasília: MEC, 2006.
- SCHOFFEN, Juliana Roquete. Gêneros do discurso e parâmetros de avaliação de proficiência em português como língua estrangeira no exame Celpe-Bras. Tese de Doutorado em Linguística Aplicada. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.